



**Anne Bastos Martins Rosa**

**Turismo de favela:  
representações, estigma e poder.**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Administração de Empresas da PUC-Rio, como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Administração de Empresas.

Orientador: Prof. Luís Fernando Hor-Meyll Álvares

Rio de Janeiro  
Janeiro de 2017



**Anne Bastos Martins Rosa**

**Turismo de favela:  
representações, estigma e poder.**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Administração de Empresas da PUC-Rio, como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Administração de Empresas.

**Prof. Luís Fernando Hor-Meyll Álvares**

Orientador  
Departamento de Administração – PUC-Rio

**Profa. Angela Maria Cavalcanti da Rocha**

Departamento de Administração – PUC-Rio

**Prof. Paulo Cesar de Mendonca Motta**

Departamento de Administração – PUC-Rio

**Prof. Euler David de Siqueira**

UFRRJ

**Profa. Verônica Feder Mayer**

UFF

**Profa. Mônica Herz**

Vice-Decana de Pós-Graduação do CCS

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2017.



**Anne Bastos Martins Rosa**

**Graduou-se em Turismo pela Faculdade de Turismo de Santos Dumont (FACTOR – SD) em 1999. É mestre em Extensão Rural pela Universidade Federal de Viçosa – UFV (2005). Desde 2010, atua como professora do quadro permanente do Departamento de Turismo, da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF.**

Ficha Catalográfica

Rosa, Anne Bastos Martins

Turismo de favela: representações, estigma e poder / Anne Bastos Martins Rosa; orientador: Luís Fernando Hor-Meyll Álvares. – 2017.

179 f.; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Administração, 2017.

Inclui bibliografia

1. Administração – Teses. 2. Turismo de favela. 3. Estigma. 4. Poder. 5. Troca. I. Álvares, Luís Fernando Hor-Meyll. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Administração. III. Título

CDD: 658

Aos moradores das favelas Rocinha e Santa Marta, cuja  
receptividade e disponibilidade permitiram que esse trabalho  
fosse realizado.

## Agradecimentos

Aos meus pais Anna e Arthur que sempre estiveram ao meu lado, me apoiando e não medindo esforços para que eu pudesse me dedicar aos compromissos com o doutorado. Eles foram, inclusive, pais do meu filho sempre que eu e meu marido não pudemos estar presentes ao longo desses quatro anos de curso. A eles, todo meu amor, reconhecimento e gratidão. Sem vocês, isso não seria possível.

Ao meu filho Henrique, por ser minha fortaleza e minha inspiração, por me revigorar e me impulsionar, com seu amor e inocência, sempre que vacilei. Foi por você.

Ao meu marido Marlden que descobriu que ser esposo de uma doutoranda não é uma missão fácil, mas mesmo assim esteve ao meu lado, me apoiando, abrindo mão de si quando foi necessário e, acima de tudo, relevando minha ausência. Amo você.

Aos meus irmãos Anderson e Aline que sempre me apoiaram e me incentivaram ao estudo, sendo exemplos como irmãos mais velhos e amorosos. A companhia de vocês sempre tornou tudo mais leve.

Ao meu orientador Hor-meyll por ter confiado em mim e por ter dedicado tempo e atenção a mim. Seu direcionamento, estímulo e compreensão foram fundamentais ao longo de todo esse processo.

Aos professores do IAG, PUC-Rio, com quem compartilhei momentos valiosos de aprendizado.

Ao professor Marcus David por ter proporcionado aos professores da UFJF a possibilidade de participar do programa de Dinter. Receptivo, prestativo e gentil desde o primeiro instante.

À UFJF, em especial, aos professores e alunos do departamento de Turismo, pelo apoio e incentivo.

Aos meus colegas de Dinter que tornaram esse processo mais leve e menos solitário. Em especial, agradeço à Annik, Clarice, Janayna, Josane e Márcia, pela amizade, pelo braço estendido e por me darem a certeza de que estariam comigo sempre que precisasse.

Aos outros amigos que o doutorado me trouxe. Stephanie e Elisa, com quem aprendi e dividi momentos de alegrias, mas também de aflições. Luciana, amiga que dividiu comigo muito mais que a sala de aula, obrigada pela amizade, pela confiança, pela generosidade e pelo apoio.

À Raquel e à Isabel, que dividiram comigo seus conhecimentos sobre as emoções e seu controle. À amiga Clarice, novamente, pois foi quem me apresentou a elas. A vcs, a minha gratidão e meu reconhecimento.

Aos entrevistados que dividiram comigo histórias de vida e experiências que me enriqueceram tanto como pesquisadora, como quanto pessoa. Não serão esquecidos.

Aos guias que me conduziram pela Rocinha e Santa Marta, o meu muito obrigada, vocês foram essenciais e desempenharam um trabalho de excelência.

Aos amigos que deixei na Rocinha e no Santa Marta, em especial Aílton “Macarrão”, Salete e suas famílias, o meu carinho.

## Resumo

Rosa, Anne Bastos Martins; Álvares, Luís Fernando Hor-Meyll. **Turismo de Favela: Representações, Estigma e Poder.** Rio de Janeiro, 2017. 179p. Tese de Doutorado – Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O turismo de favela é uma modalidade que vem se expandindo com celeridade no mundo. Entretanto, poucas pesquisas foram conduzidas sobre o tema, em especial em relação à percepção do morador local que, na maioria das vezes, está distante dos processos de operacionalização e de venda do turismo em seu local de moradia. Trata-se, também, de prática baseada na assimetria de poder nas relações entre visitantes, visitados e agentes externos que exploram o turismo de favela. Estereótipos desfavoráveis cruzam-se no desenrolar do turismo de favela, que ocorre em local e em grupo social que são historicamente estigmatizados. O objetivo desse estudo é identificar se tais aspectos influenciam a percepção e o comportamento de moradores locais em relação ao turismo de favela. Quarenta e oito entrevistas, e observação sistematizada, foram conduzidas, entre setembro de 2015 e julho de 2016, nas favelas da Rocinha e Santa Marta, no Rio de Janeiro. Essas comunidades foram escolhidas porque que nelas o turismo de favela assume formatos diferentes. A análise, baseada em hermenêutica revelou que, em ambas as favelas, os moradores mostraram-se favoráveis ao turismo, mas com ressalvas em relação à sua exploração por agentes externos. Os relatos não sugeriram haver, por parte dos moradores, sentimentos de inferioridade nos encontros sociais com os turistas, a maioria de estrangeiros. Entretanto, na Rocinha, a maior parte dos entrevistados mostrou ressentimentos ao se sentirem invadidos e explorados por empresas de turismo estranhas à favela, confessando ter vergonha e inconformismo pela maneira como tais empresas procuram apresentar aos turistas muitos aspectos negativos, relacionados a estigmas de miséria e pobreza, mostrando deliberadamente a sujeira de valões de esgoto, a pobreza de moradores, emaranhados de fios de ligações clandestinas à rede elétrica e moradias precárias, assim desqualificando o local e seus moradores.

## Palavras-chave

Turismo de favela; Estigma; Poder; Troca.

## Abstract

Rosa, Anne Bastos Martins; Álvares, Luís Fernando Hor-Meyll (Advisor). **Slum Tourism: Representations, Stigma and Power**. Rio de Janeiro, 2017. 179p. Tese de Doutorado – Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Favela tourism is an activity that has been expanding swiftly around the world. Despite this, little research has so far been conducted around this topic, especially in relation to the perception of the local resident, who, in most cases, stands apart from the processes of tourism implementation and sale in the area where he or she resides. The practice in question is also grounded in the power asymmetry that characterises relationships among the visitors, the visited and the external agents who benefit from favela tourism. Unflattering stereotypes are evoked as favela tourism takes place involving both areas and social groups historically stigmatised. The aim of this study is to identify whether such aspects have an impact on local residents' perception and behaviour vis-à-vis favela tourism. Forty-eight interviews, as well as systematised observation, have been conducted between September, 2015 and July, 2016 at the favelas of Rocinha and Santa Marta, in the city of Rio de Janeiro. These communities have been chosen because favela tourism takes different formats in them. The hermeneutics-based analysis has revealed that, in both favelas, residents take a favourable approach towards tourism, albeit with a few reservations to how it is explored by external agents. The accounts compiled do not indicate the presence of feelings of inferiority on the part of the residents during their social encounters with tourists, most of these from foreign countries. However, at Rocinha, most of the interviewees resent the feeling of invasiveness and exploitation by tourist companies with no connection to the favelas. These residents have confessed to feelings of shame and animosity towards the way in which these companies seek to introduce tourists to several negative aspects related to stigmas of poverty by deliberately pointing to the dirt building up over sewage channels, the poverty of residents, the mesh of illegal wiring connected to the electricity grid and the precariousness of homes, which contributes to the devaluation of both the area and its residents.

## Keywords

Slum tourism; Stigma; Power; Exchange.

## Sumário

1	<b>Introdução</b>	12
1.1	Contextualização	12
1.2	Questões a investigar	17
1.3	Relevância do estudo	19
1.3.1	Relevância gerencial	20
1.4	Delimitação do estudo	21
1.5	Organização do estudo	23
2	<b>Revisão da Literatura</b>	25
2.1	Do convencional ao alternativo: uma multiplicidade de produtos e consumidores em turismo	26
2.2	Turismo de favela: caracterização	31
2.2.1	A pesquisa sobre turismo de favela	34
2.2.2	A reflexividade por detrás da experiência do turismo de favela	39
2.3	Estigma	45
2.4	Poder	51
2.4.1	Relações entre poder, status e estigma	64
2.5	Relação das questões de pesquisa com a revisão bibliográfica	68
3	<b>Método</b>	70
3.1	Observação como técnica de coleta de dados	72
3.1.1	Determinação de locais de observação	73
3.1.1.1	Familiarização com os moradores	75
3.1.2	Quando a observação ocorreu	77
3.1.3	Perfil do sujeito observado	78
3.1.4	O que foi observado	79
3.1.5	Técnica de observação e de registro utilizada	79
3.2	Entrevistas	81
3.3	A análise via interpretação hermenêutica	84
4	<b>As Primeiras Inquietações do Campo</b>	87
4.1	Conhecendo a favela da Rocinha	89
4.2	Conhecendo a favela da Rocinha	96
5	<b>Descrição e Análise dos Dados</b>	105
5.1	Estigmas da favela e do favelado	105

5.2	O turismo de favela gera benefícios econômicos?	121
5.3	Benefícios não econômicos são percebidos?	132
5.4	A imagem das agências externas que conduzem o turismo de favela	139
5.5	Sentimentos despertados pela exposição da imagem do morador	152
6	<b>Conclusões</b>	158
7	<b>Referências bibliográficas</b>	165

## Lista de Quadros

Quadro 1:	Papéis sociais assimétricos	53
Quadro 2:	Características definidoras de poder	54
Quadro 3:	Nível de poder e impacto sobre o aspecto afetivo	59
Quadro 4:	Nível de poder e impacto sobre o aspecto cognitivo	59
Quadro 5:	Nível de poder e impacto sobre o aspecto comportamental	60
Quadro 6:	Características de indivíduos em estado de alto poder	61
Quadro 7:	Características de indivíduos em estado de baixo poder	62
Quadro 8:	Aproximação teórica entre estigma e poder	69
Quadro 9:	Perfil dos entrevistados na favela Rocinha	83
Quadro 10:	Perfil dos entrevistados na favela Santa Marta	83